

Política de *p.l* avestruz *ave*

A EXECUTIVA do PMDB comporta-se como um avestruz. Teme saber se ainda representa a maioria do partido. E ao mesmo tempo receia mostrar a sua face ambigua: a de quem está no Governo e quer ao mesmo tempo guardar na plumagem sua imagem oposicionista. Coisas dessa natureza não mais enganam a opinião pública. Uma convenção com voto secreto representará farsa destinada a esconder um partido dividido e que tenta ocultar incompatibilidades fortes entre moderados e algumas chefias com aspirações presidenciais prematuras e imaturas.

CONVENÇÃO sem voto descoberto não passa de paródia ou arremedo. Ela foi convocada para revelar, à luz do sol, quem está com quem nas questões vitais do País. Se é para reduzir tal verificação a resultados numéricos abstratos, sem face humana, qual o objetivo de ouvir as chamadas bases?

ARGUMENTO de que o voto secreto livra os convencionais de pressões do Planalto soa insincero: os peemedebistas são Governo em Brasília e nos Estados. Não necessitam ser protegidos, pelo voto secreto, de ações de seu próprio Governo.

A POLÍTICA, nas horas rolineiras, pode ser rosário de indefinições; nas horas agudas, precisa de afirmações. A hora presente exige que os capuzes caiam na votação a descoberto. O retrato de cada convencional deverá ser revelado. Não se dispensa o direito de conhecer nomes e posições. Afinal, o PMDB é ou não partido democrático?

SE PRETENDE confirmar essa suposição, não deverá jamais comportar-se de maneira oligárquica, tentando aprisionar lealdades, em ambiente escuro, através de questões fechadas sobre matéria constitucional ou não.

O CONSTITUINTE eleito para escrever a Carta recebeu, como temos dito, um voto preferencial e específico de seus eleitores, ficando resguardado nessa condição de imposições de chefias, que não possuem voto de qualidade. Uma convenção conjuntural não pode impedir ou obstar a obrigação de votar como representante direto do povo eleitor na Constituinte.

A CONVENÇÃO poderá ser útil, se há voto descoberto; se há voto encapuzado valerá apenas para encobrir mal o rosto partidário, pois não ocultará a necessidade de disfarçar as decisões e assim influir perversamente na Constituinte.

A PRIMEIRA lealdade de um partido que está no Governo, possui poder decisório e usufrui vantagens do poder tem de estar comprometida com este Governo. Do contrário, a direção do partido estará convocando uma convenção para instabilizar o próprio Governo. O PMDB precisa aprender que a decadência da autoridade central repercutiria sobre todas as demais autoridades nos Estados e Municípios. Quando ocorre difusão de poder todos os governantes perdem autoridade.

OLGHO

77 JUN 1987